



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
terça-feira • 12 de novembro de 2013

Tem que funcionar na prática!

Quem já não ouviu falar que a escola é o nosso segundo lar? É nela que passamos grande parte do tempo. Depois da família, é o primeiro grupo social a que pertencemos e serve como referencial em todas as fases do nosso crescimento, e deve contar com professores e outros profissionais altamente qualificados e bem remunerados que estimulem o crescimento dos alunos, bem como proporcionar uma estrutura física que possibilite mais segurança aos alunos. O bom seria que isso funcionasse na prática, principalmente nas unidades de ensino da rede pública. Em Sergipe, o Ministério Público Estadual requer adequação imediata de cinco escolas estaduais, ou seja, propôs Ação Civil Pública com pedido de antecipação de tutela em face do Estado de Sergipe.

O objetivo da Ação é a reforma e adequação nos colégios Manoel Dionízio de Santana, Rodrigues Dórea, Leonor Teles de Menezes, Lourival Fontes e no Centro Estadual de Educação Profissional José Figueiredo Barreto, com a adoção do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico, para assim resguardar a integridade física dos alunos, professores e funcionários das respectivas instituições. De acordo com a Ação, mediante notificação lavrada pelo Corpo de Bombeiros, verificou irregularidades dos preventivos e na estrutura das instituições de ensino. Além de não possuir o Projeto contra incêndio, segundo o Ministério Público, cada escola apresenta, isoladamente, outros problemas.